

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1234 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 15 DE AGOSTO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604



oBoticário

**STF
manteve
prisão
preventiva
de
advogado
de
Joaçaba**



**Centros de Formação de Condutores protestam
contra vigência de portaria do Detran** *Página 16*





Plano de contingência para enfrentamento ao tarifaço

Por Vinicius Schmitz de Carvalho*

O imbróglio pelas tarifas alfandegárias aplicadas pelo Estados Unidos da América, ao Brasil, difundidas como "tarifaço de Donald Trump", vem causando sérios impactos na economia do Brasil e uma grande apreensão dos exportadores, pela inércia do Ministro Fernando Haddad e do Governo Central, que desde o mês de julho do corrente ano, não foram atuantes em negociar.

Relevante evidenciar, que não é somente o Brasil, que vem se submetendo a estas tarifas tidas como recíprocas, em certos produtos, que vem alcançando países mundo a fora, como a China, Índia, Alemanha, França, entre outros, que já se anteciparam antes da vigência do tarifaço, em promover acordos bilaterais, já ocorridos.

Como crítica, deixo evidenciado que o Ministro Fernando Haddad, tinha um contato marcado para a quarta-feira, 13, que foi cancelado pelos americanos, o que deixou o Ministro em situação incomoda, devido a sua justificativa, de criar uma narrativa de novamente culpar alguém, o que chamo de culpar o bicho da seda (que não faz mal a ninguém), para não demonstrar o seu insucesso.

Estas tarifas já vem desde 06/08, sendo aplicadas aos nossos produtos de exportação, que estão sendo mantidos no Brasil ou seja, não estão sendo embargados nos portos e outros meios de transportes, como o aéreo, devido ao aumento do produto que passou a ser tarifado, inviabilizando nossas

exportações para o mercado americano.

O Governo americano, justifica que estas tarifas, visam proteger a indústria interna do Estados Unidos, como uma forma de equilibrar as relações comerciais. Este tarifaço já criou um caos na economia brasileira, pois em não havendo a exportação, haverá a queda na produção, trazendo no colo o desemprego.

Esta aplicação de tarifas aos nossos produtos exportados é inarredável e não aceita as represálias divulgadas, pois o povo brasileiro, será atingido por duas frentes, sendo uma, que a taxa lá fora, inviabilizará nossos produtos, pelos preços que serão incorporados aos produtos brasileiros, perdendo a competitividade no mercado, em total sacrifício ao exportador e a segunda frente, é a ameaça do Brasil em sobretaxar os produtos importados dos Estados Unidos da América, que respingará diretamente no aumento de preços ao povo brasileiro, ou seja, a tarifação em represália, serão situações altamente prejudiciais ao setor produtivo e ao povo em geral.

É por demais evidente, que o Brasil vem encontrando sérias dificuldades em negociar estas tarifas, devido a desencontros e até uma queda de braço entre o Executivo brasileiro e o americano, em decorrência de palavreados alardeados entre governantes do Brasil e Estados Unidos da América, entre outras ocorrências que desgostaram o Presidente Donald Trump, como a ameaça da desdolarização, com

a substituição por uma moeda do BRICS e o apego indigesto a ditaduras de governos inimigos dos Estados Unidos, mas enfim, é transparente que se trata de uma reação por questões políticas internas.

Havendo pelo governo Trump, imposição de medidas governamentais para o Brasil, para que volte a se amoldar em uma democracia absoluta e não relativa, como também, voltar a reinar a liberdade e a normalidade das relações entre Brasil e Estados Unidos. Como forma de enfrentamento a crise criada pelo tarifaço, o Governo Brasileiro, inicialmente criou o Plano Brasil Soberano, que oferece linhas de crédito e apoio financeiro para a pluralidade de empresas afetadas e também, vem divulgando um plano de contingenciamento, que será apresentado nesta quarta-feira (12/ago) ao meio econômico.

Sabe-se que este plano, tem por fim criar ferramentas, para ofertar um fôlego aos exportadores e produtores do Brasil, como: Postergação de tributos federais; prorrogação do "drawback"; criar mecanismo de financiamentos, com aplicação de juros mais acessíveis; absorção de produtos no mercado interno, entre outros, ainda desconhecidos. Desde já, deve ficar transparente, que estas medidas de contingência, são meramente paliativas e não trarão qualquer proveito ao empresariado exportador, pois tributo postergado, não é tributo isentado, pois não pode haver renúncia de receitas pelo governo brasileiro, ou seja, em

menor ou maior prazo terá que ser pago; criar novas ofertas de créditos a juros mais acessíveis, também terão que ser à frente devolvidos.

A promessa de diversificar as parcerias comerciais e ampliar a relação com outros blocos econômicos, como países do BRICS e a união Europeia, para reduzir a dependência do mercado americano, demonstrando fortalecer a resiliência econômica do Brasil, pelos choques que virão. Esta promessa de buscar novos mercados, já deveria ter-se efetivado, não podendo ficar em uma retórica vazia, como também a promessa de absorver produtos no mercado interno, como por exemplo, a promessa de colocar o peixe na merenda escolar.

Onde pergunta-se, o peixe na merenda escolar, irá substituir qual produto? A galinha? E para onde irá o frango que não será mais consumido na merenda escolar? A absorção na merenda escolar, das frutas de exportação. Até quando estas promessas serão cumpridas?

Mas ao final, com a esperada queda da produção no Brasil de produtos de exportação, haverá concomitantemente a queda de arrecadação, como haverá, um crescente desemprego e a queda do poder aquisitivo. Ficando a pergunta, até quando vamos suportar os crescentes problemas que vem assolando nossa economia?

Vinicius Schmitz de Carvalho,
advogado

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: ciudadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1234 - SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2025

Distribuição correio eletrônico: 4.000 directs e + de 30 mil acessos

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



Dinheiro não dá em árvore – Nossa grande capacidade de desperdiçar dinheiro

Por Euclides Riquetti*

Vou insistir! Não somos tão ricos para que possamos nos dar ao luxo de “queimar” dinheiro. E os principais culpados disso são os políticos. E, na toada, incluo os três Poderes constituídos. Você tem alguma dúvida de que há desperdício de dinheiro e tempo para resolver a enrascada em que se metem presidente, equipe, parlamentares e juízes?! Pode incluir ali também a Imprensa, que tenta nos enrolar, que defende causas de seu inteiro interesse.

O ativismo político de alguns ministros do STF, destacadamente Gilmar Mendes, o decano, Barroso, o seu Presidente, e Alexandre de Moraes, que lidera as ações, sofre pênalti, faz catimba, bate o pênalti e tenta fazer gol. E são muitos gols feitos desde 2023, batidos, até recentemente, sem goleiro sob a trave.

Da Câmara Federal e do Senado, então, tudo podemos esperar. Ninguém abra mão das emendas parlamentares, que são os elementos que praticamente garantem uma reeleição. Emendas impositivas, secretas, etc., estrutura paquiderme em termos humanos. Gasta-se aqui, ali, lá, acolá. E os resultados práticos, em termos de benefícios coletivos, é desconhecido.

No Executivo, mais uma estrutura mastodonte, em termos humanos, físicos, financeiros, verbais, e assim por diante. Pessoas premiadas com cargos apenas pelo comprometimento político. Bem, isso, reconheçamos, é meio geral, em todos os poderes e em todos os sentidos.

Mas há uma verdade incontestável: Poderíamos, todos, viver melhor, se houvesse mais responsabilidade, trabalho, honestidade, transparência e clareza nas ações e nas ideias. Pesquise sobre quanto gasta o Tribunal Superior do Trabalho com a compra de veículos para os seus juízes e aluguel de uma sala vip no Aeroporto de Brasília e você vai se assustar!

O Governo dos Estados Unidos, através do Presidente Donald Trump, e do seu time, têm imposto tarifas na importação dos produtos “do mundo”, que entram no seu País. E o Brasil não foge à regra dele. Nem vamos achar os culpados, que são muitos. Mas podemos ser lúcidos, analisar e tentar compreender a forma como ele governa, que interesses defende. A longo prazo, tudo vai ser bom lá e aqui. No momento, a parte da classe política e empresarial de lá tem alguma contestação. Mas, alguns resultados já podem ser percebidos. Japão, China e outros países já se entenderam com o time do Laranjão. A Taurus, que é forte na fabricação de armas aqui no Brasil, mas tem fábrica lá, vai passar a ali produzir naquele território. Aqui no Brasil, apenas a produção para o mercado interno e os demais compradores. Com o tempo, as abóboras vão se ajeitar na carroça.

Mas não nos esqueçamos que temos dois conflitos enormes em andamento: A guerra da Rússia, que invadiu a Ucrânia, e da de Israel contra o Hamas.

Sobre um céu de poesia! - Show no Teatro Alfredo Sigwalt – No sábado à noite, 08, aconteceu no nosso teatro um evento espetacular. Sim, espetáculo de arte, beleza, cultura. É o que de melhor acontece em termos culturais no inverno Joaçabense. Sem politicagem, com valorização do material humano que administra o mesmo, ali incluindo-se a Diretoria, a administração e coordenação, os professores e os alunos, que vão desde a infância até as pessoas de alta idade. A incontestável liderança do

Luiz Neri Karloh e dos seus pares. O apoio das prefeituras de Joaçaba e Herval d'Oeste, de empresas e o aproveitamento de projetos culturais patrocinados pelos Governos Estadual e Federal.

Vou destacar a participação da Orquestra de Câmara de Joaçaba, números de dança e ballet, declamação de poesias, encenações, e do Grupo de Danças e o Coral das Pessoas com razoável idade. Parabéns a todos, gestores, alunos e autoridades que apoiam o teatro. Acho que todo o talento dessas pessoas e de artistas da cidade (ou das cidades), deveriam agora ser apresentados em público maior, nas praças ou no parque. E mesmo nas cidades da redondeza.

Temos muitas coisas boas acontecendo, mas estão restritas a bolhas. Temos o Sete de Setembro, onde, no mínimo, todas as entidades beneficiadas com o dinheiro público, deveriam dar sua contrapartida no desfile cívico. E em outros eventos...

Euclides Riquetti – Escritor –

www.blogdoriquetti.blogspot.com



Governador dá posse a Henrique de Freitas Junqueira como secretário adjunto da Casa Civil de Santa Catarina



O governador Jorginho Mello deu posse a Henrique de Freitas Junqueira, nesta quarta-feira, 13, como secretário adjunto da Casa Civil de Santa Catarina. Ele será responsável por auxiliar na articulação do Poder Executivo com a Assembleia Legislativa do Estado (Alesc), função antes exercida por Marcelo Mendes.

Graduado em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (UnICEUB) em 2013, Henrique Junqueira possui sólida trajetória no serviço público. Atuou como assessor legislativo na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, trabalhando diretamente com o governador Jorginho Mello durante seus mandatos nas duas Casas Legislativas.

“A Casa Civil é a ponte entre o Governo e a Assembleia, e o Henrique é uma pessoa de confiança,

que me acompanha há anos e conhece o funcionamento da política de Brasília e de Santa Catarina. Tenho certeza de que ele fará um grande trabalho”, afirmou o governador Jorginho Mello.

Henrique destacou que sua missão é dar agilidade e eficiência na relação com o Legislativo. “Assumo o compromisso de fortalecer o diálogo com os deputados e contribuir para que as pautas do Governo avancem em benefício dos catarinenses”, disse o novo secretário adjunto.

A relação de confiança construída ao longo dos anos, a experiência em articulação política e o fato de já conhecer o secretário Kennedy Nunes pesaram na escolha de seu nome. Junqueira trabalhará ao lado de Kennedy, fortalecendo o diálogo com os deputados estaduais e conduzindo pautas estratégicas para o governo catarinense.

Comércio e serviços crescem acima da média nacional em SC no primeiro semestre de 2025

Os setores de comércio e serviços de Santa Catarina encerraram o primeiro semestre de 2025 crescendo acima da média nacional, conforme dados do IBGE divulgados nesta semana. O comércio teve alta de 6,2% e o setor de serviços aumentou 4,6%. Os resultados positivos revelam o momento crescente da economia catarinense, com alta da atividade econômica e da geração de empregos.

“Mesmo num cenário desafiador, a economia de Santa Catarina é forte e resiliente. O estado tem uma produção muito diversificada, de excelência, e o empreendedorismo no DNA. E o Governo do Estado tem feito o dever de casa de não aumentar impostos, reduzir a burocracia e investir em áreas estratégicas”, destacou o governador Jorginho Mello.

Comércio cresce 6,2% no primeiro semestre

Conforme os dados do IBGE, o comércio varejista de Santa Catarina acumulou alta de 6,2% no primeiro semestre de 2025. O percentual é puxado sobretudo pelas vendas de artigos de uso pessoal e doméstico (15,2%), tecidos, vestuário e calçados (7,5%), hipermercados e supermercados (7,2%) e artigos farmacêuticos, de perfumaria e cosméticos (5,8%).

Com a alta de 6,2%, Santa Catarina ficou bem acima da média nacional, que somou 1,8% no mesmo

período. O estado ocupa a segunda colocação no ranking nacional, atrás apenas do Amapá (7,8%) e empatado com a Paraíba (6,2%). Já nos últimos 12 meses o comércio catarinense acumula elevação de 5%.

“O Governo de Santa Catarina tem adotado políticas para incentivar o investimento e a geração de empregos, como incentivos fiscais e linhas de crédito subsidiadas. Com mais dinheiro na mão, o catarinense vai às compras e movimentando o comércio. Assim, gira a roda da economia e todo o estado é beneficiado”, afirma o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck.

Serviços têm alta de 4,6% no primeiro semestre

No primeiro semestre de 2025, o setor de serviços de Santa Catarina registrou alta de 4,6% ante média nacional de 2,5%. O resultado positivo colocou o estado na sexta colocação

do ranking nacional, atrás de Distrito Federal (7,9%), Tocantins (7,7%), Rio Grande do Norte (6,4%), Paraíba (6%) e Sergipe (5,9%), conforme o IBGE.

“Manter o crescimento acima da média nacional mostra que estamos no caminho certo. Com políticas de apoio ao empreendedorismo e novas ações de incentivo à economia, Santa Catarina vai continuar crescendo e, portanto, gerando oportunidades”, acrescentou Silvio Dreveck.

O desempenho catarinense é puxado pelo segmento de serviços prestados às famílias, com alta de 9,2%, e também pelos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com elevação de 6,1%. Os serviços de informação e comunicação (4,6%) também tiveram variação importante. Já os serviços profissionais, administrativos e complementares, bem como outros serviços, oscilaram negativamente em -0,2%.



INTERATIVA CONTABILIDADE

ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

Marcelo Mendes, na procuradoria-geral de Santa Catarina

Nomeação do chefe da PGE/SC pelo governador Jorginho Mello foi publicada no Diário Oficial do Estado de quarta-feira. Procuradores Ricardo Della Giustina e Lígia Janke serão adjuntos –

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE/SC) tem um novo chefe a partir desta quarta-feira, 13. O procurador do Estado Marcelo Mendes, membro da carreira desde 2006, foi nomeado pelo governador Jorginho Mello para suceder o advogado Márcio Vicari, que comandou a instituição desde janeiro de 2023. Vicari deixou o órgão central de serviços jurídicos a pedido.

Ao assumir oficialmente a instituição, o novo procurador-geral disse sentir-se honrado pelo convite feito pelo chefe do Poder Executivo. “Recebo com honra e alegria a missão conferida pelo governador Jorginho Mello de retornar à PGE/SC, minha instituição de origem, para liderar este escritório de advocacia empenhado em fazer o melhor para Santa Catarina e para os catarinenses”, disse o novo procurador-geral do Estado.

Na mesma ocasião, o procurador do Estado Ricardo Della Giustina foi empossado procurador-geral adjunto para Assuntos Jurídicos e a procuradora do Estado Lígia Janke foi nomeada como procuradora-geral adjunta para Assuntos Administrativos. Della Giustina ingressou na carreira de procurador do Estado por meio do concurso público realizado no ano de 2006 e já exerceu diversas funções na PGE/SC, inclusive o cargo de procurador-geral do Estado entre dezembro de 2017 e abril de 2018. Já Lígia Janke ingressou na instituição por meio do 9º concurso público para a carreira de procurador do Estado, e tomou posse em 2020.

Para o novo procurador-geral adjunto para Assuntos

Jurídicos, “o convite representa uma honrosa oportunidade de contribuir com a PGE/SC na defesa do Estado de Santa Catarina”. A nova procuradora-geral adjunta para Assuntos Administrativos disse que assume o desafio “com o firme propósito de contribuir para o fortalecimento da PGE/SC e de todas as carreiras que tornam possível o desempenho de sua relevante função na defesa do interesse público”, e agradeceu as oportunidades de ter atuado em diversas áreas do órgão central de serviços jurídicos do Poder Executivo – como o Núcleo de Apoio ao Gabinete (NAG) e a Consultoria Jurídica. “A atuação da Procuradoria é indispensável para assegurar que o Governo possa implementar políticas públicas com segurança jurídica”, concluiu.

Após a publicação do ato, o ex-procurador-geral, Márcio Vicari, fez um balanço dos dois anos e meio que esteve à frente da PGE/SC. Segundo ele, o trabalho desenvolvido desde início de 2023 viabilizou importantes conquistas para o Estado e os catarinenses e foi marcado pela “tranquilidade para o Governo trabalhar”.

“A nossa atuação ao longo destes 31 meses foi norteadada pela busca da segurança jurídica. A atuação transversal deste órgão de excelência, que está relacionado direta ou indiretamente com tudo o que a Administração Pública faz, tem sido exitosa graças à alta capacidade técnica do seu corpo funcional – procuradores, servidores e demais colaboradores. Isso permitiu alcançar resultados históricos, encerrar disputas judiciais antigas e gerar um impacto financeiro positivo de mais de R\$ 20 bilhões para os cofres públicos nos últimos dois anos. Encerro meu ciclo à frente da Procuradoria-Geral do Estado com um profundo sentimento de



Procurador-Geral do Estado, Marcelo Mendes, e procurador-geral adjunto para Assuntos Jurídicos, Ricardo Della Giustina, ao lado do governador Jorginho Mello

gratidão ao governador Jorginho Mello, que me confiou esta missão, e saio com a certeza do dever cumprido, entregando para o procurador Marcelo Mendes uma PGE/SC mais moderna e fortalecida”, disse.

O ato de nomeação do novo procurador-geral e dos novos adjuntos (número 1756/2025) consta na edição 22.575 do Diário Oficial Eletrônico do Estado de Santa Catarina (DOE), publicado nesta quarta-feira, 13.

Saiba mais sobre o novo procurador-geral do Estado e os adjuntos

Marcelo Mendes tem 43

anos, é natural de Florianópolis e procurador do Estado de carreira desde 2006. Advogado especialista em Direito Público, é mestre em Ciência Jurídica, Direito Urbanístico e Meio Ambiente pela Univali e mestre em Derecho Ambiental y de la Sostenibilidad pela Universidade de Alicante. Sua atuação na advocacia pública abrange as áreas de Direito Constitucional, Administrativo e Tributário, enquanto na docência se dedica ao ensino de Direito Processual Civil e Teoria do Direito. Na PGE, já atuou como procurador-chefe da Procuradoria do Contencioso (Procont), da

Procuradoria Fiscal (Profis), procurador-chefe da Consultoria Jurídica, procurador-geral adjunto para Assuntos Jurídicos e procurador-geral adjunto para Assuntos Administrativos. Desde janeiro do ano passado exercia a função de secretário adjunto da Casa Civil, pasta onde também já atuou como diretor de Assuntos Legislativos.

Ricardo Della Giustina tem 47 anos, é natural de Florianópolis e formou-se em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2002. Tem MBA em Direito da Economia e da Empresa e especialização em Direito Constitucional. Na Procuradoria-Geral do Estado, além de procurador-geral do Estado entre 2017 e 2018, ele exerceu a função de procurador-geral adjunto para Assuntos Jurídicos na gestão do ex-procurador-geral João dos Passos Martins Neto (entre 2011 e 2017).

Lígia Janke tem 40 anos, é natural de Timbó e formou-se em Direito na UFSC em 2009. Ela é especialista em Direito Civil e Empresarial e em Direito Processual Civil, e mestranda em Ciência Jurídica. Na PGE/SC desde 2020, já atuou na Procuradoria Fiscal (Profis), na Procuradoria do Contencioso (Procont), na Consultoria Jurídica (Cojur) e no Núcleo de Apoio ao Gabinete (NAG).



Procuradora-Geral adjunta para Assuntos Administrativos, Lígia Janke, também foi nomeada nesta quarta-feira, 13 – Foto: Ricardo Wolffenbüttel/Arquivo/SECOM



Por Neusa Maria Breda

Que mundo é este?

1- Incrível o que acontece neste país.

As pessoas perdem a noção como estes que invadiram as mesas diretoras da Câmara e do Senado buscando impedir o funcionamento dos mesmos enquanto não votarem o que eles querem!

E o que eles querem? Nada mais, nada menos que anistia a todos os que tentaram um golpe de Estado entre 2022 e 2023, o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, relator dos julgamentos dos golpistas além do fim do foro privilegiado para garantir que os processos contra quem tentou um golpe voltem à estaca zero.

Não é interessante? De jeito nenhum! O que se pode constatar é que a extrema direita mostra que a sua lealdade é apenas ao seu grupo político e que se dane o país!

O radicalismo na base do “ame ou deixe-o” adotado pelos apoiadores mais aguerridos de Bolsonaro é estimulado por gente graúda próxima ao ex-presidente como Malafaia e outros que incentivam a tropa do deputado Eduardo Bolsonaro que atualmente está auto-exilado nos Estados Unidos, mas é entusiasta da ofensiva trompista além de jornalistas como Paulo Figueiredo e muitos parlamentares. -

Na realidade queriam que Motta sumisse do país e do lugar que estava para que amiguinhos da Câmara que está nas mãos de um aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro e irá colocar a anistia em votação.

Ainda bem que Motta não aceitou o que queriam e o presidente da casa aceitar isso, estará em conluio com aqueles que tentam transformar o seu mandato na Casa da mãe Joana.

Jair esticou propositalmente a corda da Justiça, descumprindo as cautelares impostas a ele pelo Supremo Tribunal Federal. Cavou uma decretação de prisão domiciliar, o que vem sendo usado por seus aliados para tocarem fogo no parquinho. A resposta do bolsonarismo mostra planejamento desse processo... - Para além da vitimização, que levou os bolsonaristas a invadirem novamente o Congresso Nacional que após quase dois anos e sete meses após a outra invasão de 8 de janeiro de 2023. Com isto deve levar mais seguidores às ruas nos próximos protestos e a prisão domiciliar pode impulsionar mais sanções contra o Brasil pelos Estados Unidos com mais ataques às instituições nacionais, mais tarifas e mais problemas aos cidadãos brasileiros.

A partir da semana passada passam a valer as tarifas de 50% impostas por Donald Trump aos produtos brasileiros. Mesmo com a grande lista de exceções, as punições ainda causarão desemprego e fechamento de empresas. Entre as justificativas para elas, o governo norte-americano deixou muito claro que está com Bolsonaro.

Ou seja, na véspera do tarifaço, a extrema direita resolveu reforçar a chantagem norte-americana contra o Brasil confirmando que sua lealdade é ao seu grupo político e seu patriotismo a uma família. E o país que se dane! Terrível!

Importante lembrar que Eduardo Bolsonaro quer não só salvar o pai que também o orienta e impôs derrotas ao país. A mais recente entrevista de Eduardo Bolsonaro demonstra uma tese inaceitável: ou ele obtém “100% de vitória”, livrando o pai de uma condenação ou aceita o destino de um exílio prolongado. Ele mistura delírio, ameaça e chantagem diplomática que serve para formalizar aquilo que já estava em curso: uma cruzada internacional contra o Brasil em nome exclusivo da família Bolsonaro.

O que se nota é que quanto mais aumenta a responsabilidade de Bolsonaro mais ele aumenta as sanções do Brasil independente de exportações, empregos, estabilidade cambial, porque o que lhe interessa é a situação de seu pai. Interessa-lhe apenas uma anistia ampla e irrestrita apenas porque assim apagará os crimes do pai.

A ordem está dada: o país sangra, mas o patriarca não cai.

Acaba com o interesse nacional mas traz o prestígio do bolsonarismo enquanto piora a situação do judiciário brasileiro que pouco lhe interessa desde que a política externa do Brasil seja moeda de troca do que lhe interessa apenas.

Alguém pensou em patriotismo? Faz-me rir! Interessa-lhe

Apenas seu pai e sua família. Os outros que se danem!

Não me digam que ele sofre de insanidade! Não! Não é isto. Ele se apaixonou-se por ela e sente-se feliz principalmente quando sente que existem pessoas que que podem atuar como ele quer, mas principalmente quando alguém da turma diz que “os Estados Unidos não estão de brincadeira”.

Cada nova postagem do filho de Bolsonaro é um torpedo contra o Brasil. A última que passou foi assim:

"Para quem ainda não entendeu, os Estados Unidos estão dispostos

a ir às últimas consequências para destruir todos os obstáculos ao resgate da harmonia entre os Poderes."... - Mas deu a entender que o Apocalipse americano alcançará as togas que se equipam para enviar Bolsonaro à cadeia e os parlamentares que conspiram contra a aprovação da anistia do "mito" e do impeachment de Moraes.

"Todos os que forem enxergados como peças e mecanismos desse sistema de 'ditadura de toga' serão atingidos para o bem do Brasil", alardeou o deputado... - Dedicado em tempo integral à sua cruzada antipatriótica, o que o filho de Bolsonaro declarou, com outras palavras, foi mais ou menos o seguinte: "A iminente condenação de papai atizará a fúria Trump. Que não hesitará em decretar o Juízo Final. Para o bem do Brasil"

2- Exploração de crianças e adolescentes

Analisem! Parece incrível, mas o mundo está mudando e nós também!

Gente, de acordo com a representante especial, a exploração sexual e o abuso infantil online são “um grande problema” pois mais crianças, predadores e agressores sexuais estão conectadas à internet.

Eu vejo quando chega minha neta e com seus quatro anos que chega a brigar peloda vó.

Temos que lembrar o trabalho infantil é tido como violência contra crianças porque normalmente os menores de idade precisam estar na escola e não trabalhando.

Crianças não são um problema a ser resolvido. Elas são um ativo para investir porque se não forem modificadas as mentalidades não será cumprida a promessa de acabar com o problema.

A atual dimensão das táticas usadas por abusadores pela internet para explorar sexualmente crianças ou jogos online nunca foi vista anteriormente.

Atualmente a alta na extorsão financeira ou sexual tendo como alvo crianças porque elas carregam sua própria imagem e depois são ameaçadas e assim vai.

Uma das constatações é que 15% das crianças em todo o mundo relatam vitimização por cyberbullying. Outros 160 milhões delas ainda estão envolvidas em trabalho infantil.

Todos sabemos que há um número elevado das crises como deslocamento forçado, insegurança alimentar, pobreza, conflitos de disparidades sociais, crise climática e muitas delas são vítimas de violência no local de

trabalho e do tráfico, de contrabando e da exploração sexual. Mesmo assim, o número de crianças envolvidas no trabalho infantil está subindo e são vítimas de violência no local de trabalho e do tráfico, de contrabando e da exploração sexual.

Tecnologias novas e em desenvolvimento, como inteligência artificial generativa, apresentam novos riscos à segurança das crianças online. Cerca de 15% dos menores de idade em todo o mundo relatam vitimização por cyberbullying.

Temos que pensar que há sérias preocupações com danos no mundo online, incluindo exposição a conteúdo violento e sexual, promoção de suicídio e automutilação, discurso de ódio, discriminação, racismo e xenofobia.

Entre os riscos que causam apreensão estão ainda o crime organizado, a circulação de armas, o tráfico facilitado pela tecnologia e o recrutamento para grupos criminosos, armados ou violentos extremistas.

Para muitas crianças, os autores da violência física, emocional ou sexual são pessoas de confiança das vítimas, incluindo pais e cuidadores, colegas, vizinhos, professores ou membros da comunidade.

Em mais de um terço dos países, pelo menos 5% de meninas relataram experiências de violência sexual na infância. Em nível global até um quinto das adolescentes sofreu violência recente de parceiro íntimo.

A forma mais comum do tipo de abuso é a disciplina violenta cometida por cuidadores. Quase 400 milhões de crianças menores de cinco anos sofrem regularmente agressão psicológica ou punição física em casa. O total equivale a 6% dos menores nessa faixa etária.

O relatório destaca ainda a redução do tipo de práticas prejudiciais, mas destaca que as taxas não acompanham o crescimento populacional.

Sexting, oversharing, cyberbullying com deep fakes: essas expressões pouco usuais podem ser desconhecidas da maioria das pessoas, mas deveriam merecer a atenção de pais de crianças e de adolescentes.

Não podemos esquecer que os pais devem ficar atentos a situações que podem levar a abusos sexuais cometidos por pessoas estranhas, mas que podem estar a um clique de distância de seus filhos menores de idade, graças à facilidade de interação por meio de celulares, jogos online e aplicativos de troca de

mensagens.

As redes sociais também podem facilitar o aliciamento e o abuso sexual de crianças e adolescentes. Por isso, os pais devem ficar atentos à utilização dessas plataformas.

Pergunta: “Você deixaria seu filho conversando sozinho com um adulto que você não conhece em uma esquina escura? Claro que não. Então por que você deixaria seu filho conversando sozinho com um adulto que você não conhece na internet?”

Outra ameaça seria o cyberbullying, que consiste em intimidações no ambiente virtual. Há casos de montagens de fotos de adolescentes nuas com ferramentas de inteligência artificial, as chamadas deep fakes, que acabaram compartilhadas na internet com o objetivo de constranger as meninas.

Gente, temos o hábito de compartilhamento fotos de meninos e meninas pelos próprios pais em redes sociais, podendo atrair a atenção de aliciadores e estupradores. Então, não esqueçam “Não coloquem fotos de crianças e adolescentes na internet”

Apesar dos riscos oferecidos pelo ambiente digital, a maior parte dos abusos sexuais cometidos de crianças e adolescentes acontece dentro de casa. 68,3% dos casos de abuso de menores se dão no próprio lar e 86,1% dos crimes são perpetrados por pessoas conhecidas.

Em 2023, o Brasil teve um número recorde de estupros: foram quase 75 mil casos, o que representou um crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Desse total, 61,4% das vítimas tinham menos de 13 anos de idade.

A situação pode ser ainda pior, uma vez que boa parte dos abusos não são denunciados à polícia. Para mudar essa realidade, a Secretaria de Estado de Defesa Social e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente promovem a campanha “Fique atento aos sinais”. Já a Prefeitura de Belo Horizonte organizou a campanha “Faça bonito”, além de uma série de atividades de mobilização ao longo do Maio Laranja,

Temos que cuidar porque há uma violação de direitos muito cruel porque machuca o corpo, mas sobretudo o emocional. É muito importante quebrar o tabu e falar desse assunto, romper o silêncio e somar esforços para protegermos nossas crianças e adolescentes!

Grande e afetuoso abraço! Saúde paz!!



PORTALMED SST
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
CRM 3861-SC

Na Portalmed oferecemos serviços integrados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PMCSO).

Também realizamos exames ocupacionais e treinamentos específicos para atender às necessidades das empresas.

Entre em contato pelo WhatsApp
(49) 3521-2799 e invista na segurança e
saúde do seu time com a Portalmed SST!

Somos a
parceria
segura que
**orienta e
transforma!**



Dance Joaçaba - Festival



Com entrada totalmente gratuita, o Dance Joaçaba 2025 começa nesta sexta-feira, 15 de agosto, e promete transformar a cidade em um verdadeiro palco de talentos e celebração cultural até o domingo (17). O evento acontece no Centro de Eventos Dário Bortoluzzi, antigo CPJ, com uma programação intensa e aberta ao público, que inclui apresentações, competições e a aguardada

volta da Noite dos Campeões.

A cerimônia de abertura será na sexta, 15, às 19h, dando início à maratona de dança. No sábado (16), a Praça da Prefeitura recebe o Palco Aberto das 10h às 12h, oferecendo um espaço de expressão artística ao ar livre. As competições oficiais acontecem em duas sessões no mesmo dia, às 15h e às 19h15. No domingo (17), a progra-

mação continua com a última sessão competitiva às 15h e, às 19h, o grande encerramento com a Noite dos Campeões, reunindo as melhores apresentações do festival em um espetáculo especial.

Toda a estrutura foi pensada para acolher bem os visitantes, com estacionamento gratuito, praça de alimentação e espaços de convivência e interação. “O Dance Joaçaba não é apenas

uma disputa de talentos, é um verdadeiro encontro de culturas, estilos e emoções que movimenta a economia criativa e eleva o nome da nossa cidade no cenário da dança.

Estamos muito orgulhosos do crescimento do festival e do impacto positivo que ele gera”, falou o Diretor de Turismo e Eventos, Vinicius.

A edição de 2025 também marca um novo patamar de valorização

artística, com uma premiação total de R\$ 50.000,00, dividida em diversas categorias como melhor grupo, melhor bailarino e bailarina, destaques infantis, melhor coreógrafo, além de prêmios para os melhores trabalhos por faixa etária, figurino e pesquisa. A expectativa é de que esta seja a maior edição do festival, que já se consolidou como um dos mais relevantes de Santa Catarina.

Encontro da Imprensa Catarinense

PLANO BRASIS ALAVANCA A PROMOÇÃO INTERNACIONAL DE SANTA CATARINA

FOTOS: MAFALDA PRESS



Marcelo Freixo: "Plano Brasis contempla a diversidade, que é uma marca do nosso país"



Décio Lima: "Protagonismo brasileiro e catarinense no turismo mundial"



Renato Carvalho: "Números de Santa Catarina são recordes"

FABRÍCIO DE ALMEIDA

Embratur e Sebrae, em parceria com o Governo do Estado, apresentaram ao trade turístico catarinense as diretrizes para fortalecer a imagem de Santa Catarina como um destino de experiências atrativas no cenário global

O trade catarinense recebeu com muita satisfação o Plano Brasis, apresentado nesta segunda-feira, 11, em Florianópolis, pela Embratur e Sebrae Nacional. A iniciativa, que tem a parceria com o Governo de Santa Catarina, promete consolidar o estado como um destino internacional competitivo. No encontro, foram detalhadas as diretrizes de promoção internacional de Santa Catarina, com ênfase nos diferenciais e nas potencialidades do estado para o mercado turístico global.

Giro pelo Brasil

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, explicou que o Plano Brasis leva esse nome justamente pela enorme diversidade de atrações, peculiaridades e apelos turísticos presentes em todo o território brasileiro. Segundo Freixo, a Embratur vai percorrer todos os Estados do país, consolidando as parcerias com o poder público estadual e municipal e com os agentes do trade e, com isso, atingir as metas traçadas:

alcançar 8,1 milhões de turistas estrangeiros, em 2027, com faturamento da ordem de 7,5 bilhões no segmento turístico. Na jornada em Santa Catarina, a Embratur deixou claro que toda a estratégia traçada é baseada em dados, e que é preciso muita sinergia entre as ferramentas de promoção turística e os agentes envolvidos. "Toda promoção tem que ter foco na conversão de resultados", ensinou Freixo.

Aplauso

A presidente da ABIH/SC, Margot Rosenbrock elogiou a iniciativa. "Com planejamento, estratégia e investimento, a promoção turística internacional de Santa Catarina chegará muito mais longe". O presidente do Conselho do Sebrae/SC, Renato Carvalho, demonstrou otimismo com o Plano Brasis, lembrando a força turística de Santa Catarina: 500 mil turistas estrangeiros no primeiro semestre deste ano.

Hegemonia catarinense

Décio Lima mostrou grande satisfação por ver a presença marcante de catarinenses em postos chave na poderosa estrutura do Sebrae. "Como catarinense, não esperava estar no comando do Sebrae em um momento tão especial para o nosso estado. O Sebrae subiu da 20ª posição para a quarta colocação entre as marcas mais valiosas do mercado, comemorou. Ele lembrou que o presidente do Conselho Nacional é José Zeferino Pedroso e que a presidência da Associação Brasileira de Sebraes Estaduais está nas mãos de Anacleto Ortigara.

Ambos catarinenses. Décio Lima também destacou que foram realizados 600 milhões de atendimentos pelo Sebrae e a importância dos pequenos negócios para a economia catarinense e brasileira. "As micro e pequenas empresas representam 97% do setor do turismo no Brasil", reforçou.

SC no contexto turístico global

Alguns indicadores apontam Santa Catarina com um elevado potencial de crescimento. O levantamento realizado pela Embratur destaca:

- ° De janeiro a julho deste ano, SC registrou 549 mil chegadas internacionais, 67% a mais do que no mesmo período de 2024
- ° O Floripa Airport é o terceiro maior do país e conecta SC com 7 países: Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Panamá e Portugal.
- ° O Estado conquistou duas grandes marcas pela Unesco: Florianópolis, como cidade criativa da Gastronomia e o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul como um Patrimônio Unesco
- ° Florianópolis foi o 4º destino global mais procurado
- ° Parque Beto Carrero foi eleito o 2º melhor parque temático do mundo
- ° Santa Catarina foi escolhida como cenário



O trade catarinense recebeu com entusiasmo o projeto estratégico de promoção turística

de novela que será distribuída para 90 países

- ° Número de visitantes estrangeiros cresceu 48,2% no país e 71% em SC

Ações em desenvolvimento no Plano Brasis

Manter a participação em grandes eventos, como FEIXPO Latin America 2025, realizada em junho, e que está incorporada ao Calendário de Feiras da Embratur há alguns anos Fortalecer o projeto Fa-

mtour - ação estratégica para trazer profissionais estrangeiros - operadores e agentes de turismo - ao Brasil e proporcionar uma maior familiarização com os destinos. O foco, hoje, está voltado aos países Bolívia e Peru

Estimular o uso da Plataforma de cursos online Brasil Travel Specialist que tem Módulos Ecoturismo, Aventura e MICE - turismo de negócios e evento

Prosseguir com Campa-

nha Digital pelo Programa de Aceleração do Turismo Internacional - PATI com companhias áreas.

Divulgar Rota Assunção-Florianópolis

Promover três destinos por meio do Visit Brasil News

Reforçar o Programa Novas Rotas (Costa Verde & Mar)

Implementar Plano de Ação para Promoção Internacional

Crédito para girar sua empresa?

Pronampe BRDE SC.

Conheça o Pronampe BRDE SC. Condições de pagamento facilitadas e juros reduzidos para capital de giro.

Saiba mais e consulte sua cooperativa parceira:

brde.com.br/pronampe-brde-sc-2025

BRDE CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

STF manteve prisão preventiva de advogado de Joaçaba



O Supremo Tribunal Federal (STF) negou habeas corpus e manteve a prisão preventiva do advogado que atuava em Joaçaba, sendo inclusive presidente de partido político e Assessor Jurídico de órgão municipal. Ele é acusado de envolvimento com a organização criminosa e de participação em crimes como lavagem de dinheiro e tráfico de drogas. A decisão foi proferida pelo ministro Flávio Dino, que considerou não haver ilegalidade na custódia.

Segundo o processo, investigações apontam que o réu utilizava a profissão para embaraçar apurações contra integrantes da facção, atuando como intermediário de recados entre presos e membros em liberdade. Ele também é suspeito de movimentar grandes quantias em espécie para dissimular recursos ilícitos provenientes das atividades do grupo, com participação de sua companheira, apontada como responsável pela gestão financeira da facção.

O STF ressaltou que a prisão preventiva é necessária para garantir a ordem pública e impedir a continuidade das ações criminosas, destacando a "posição de destaque" do advogado dentro da estrutura. Flávio Dino também frisou que medidas alternativas, como a suspensão da advocacia, seriam insuficientes para conter os riscos.

O ministro ainda observou que a organização criminosa possui atuação violenta e estruturada em todo o Estado, sendo responsável por crimes graves, incluindo homicídios, latrocínios e roubos. O pedido de liberdade foi rejeitado também porque não houve esgotamento das instâncias anteriores, já que a decisão questionada era monocrática no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ainda cabia recurso interno.

Com isso, o acusado permanecerá preso no Presídio Regional de Joaçaba, em cela considerada adequada, até a conclusão do processo.



CLÃ BOLSONARO: INIMIGOS DO BRASIL!

Por Luis Fernando F Costa* (advluisfernando4219@gmail.com)

AFIRMO, com todas as LETRAS: **O Clã Bolsonaro é inimigo do BRASIL!** Esses falsos “patriotas” que estão mais para “patetas”, **estão causando um prejuízo IMENSO ao POVO E AS EMPRESAS**, simplesmente porque desejam “benesses” para o chefe do Clã, quando pleiteiam ANISTIA AMPLA GERAL E IRRESTRITA. Ora, uma organização criminosa, no dizer da Procuradoria Geral da República, que atuou **FORTEMENTE** para tentar um **GOLPE DE ESTADO** que só não foi consumado porque o Comandante da VERDE OLIVA não aderiu, o da Aeronáutica titubeou, mas não ADERIU, e só houve adesão do Comandante da Marinha.

A trama golpista planejou várias manobras que culminariam com o GOLPE, inclusive com o ASSASSINATO frio de autoridades da REPÚBLICA, entre as quais o Presidente recém-eleito, o Vice-Presidente e o Ministro Alexandre de Moraes, mas, que, possivelmente, teria outros alvos na sequência, até porque mais da metade da população iria se insurgir contra tal GOLPE e muitas vidas seriam ceifadas como ocorreu em 1964.

Quem fala em “liberdade” ou a falta dela, certamente não viveu e conviveu com os anos de CHUMBO (1964/1985) ou, se viveu naquela época, deve estar com amnésia ou se beneficiou da Ditadura.

Li e reli dois artigos, entre muitos, que falam sobre os inimigos do Brasil, atualmente, ser os membros do Clã Bolsonaro e seus aliados, sejam Governadores, Deputados, Senadores e/ou apoiadores, como por exemplo o energúmeno que matou o GARI em CONTAGEM-MG, cujas redes sociais denunciam sua predileção pelo bolsonarismo. Aliás, 90% dos crimes contra a VIDA, tem o protagonismo de simpatizante do bolsonarismo, pois esse Clã pregou e continua pregando o ÓDIO entre as pessoas. As falas do chefe do Clã sempre foram de beligerância, de intolerância, de agressividade, de falta de respeito. O Mundo da Web está lotado das frases ditas por tal pessoa que, na maioria das vezes, é pregando o ÓDIO e o DESRESPEITO, inclusive contra os “DIREITOS HUMANNOS”, mas agora estão em busca dos DIREITOS HUMANOS para os golpistas. Tenho profunda PENA dos 4.000 (quatro) mil manifestantes que foram “MASSA DE MANOBRA” para o Clã nos desvarios da terra plana. Dentre os 4.000 que estavam na manifestação, cerca de 1.600 foram com o efeito “manada” e depredaram o Patrimônio Público, entre os quais uns DUZENTOS quiseram “aparecer” nas redes sociais e, por isso, fizeram prova contra si mesmo e foram condenados com

penas mais gravosas.

Segundo divulgou o Supremo Tribunal Federal (STF), já foram responsabilizadas, até 12 de agosto de 2025, 1.190 pessoas pelos atos antidemocráticos cometidos no dia 8 de janeiro de 2023. Ao todo, 638 pessoas foram julgadas e condenadas e outras 552 admitiram a prática de crimes menos graves e fizeram acordo com o Ministério Público Federal (MPF).

Os dados mostram que das 638 condenações, 279 foram por crimes graves — tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa e deterioração de patrimônio público — e outras 359 por crimes menos graves — incitação e associação criminosa. Também foram absolvidas 10 pessoas. Até o momento foram abertas 1.628 ações penais no STF, sendo 518 relacionadas a crimes graves e outras 1.110 por crimes menos graves. Delas, ainda estão aptas a julgamento 112 ações, que devem ser analisadas nos próximos meses, e as demais estão em fase de instrução processual. Até o momento, do total, 131 ações foram extintas por cumprimento da pena.

Neste momento, 29 pessoas estão presas preventivamente e 112 cumprem prisão definitiva, ou seja, com julgamento já encerrado e em fase de cumprimento da pena. Outras 44 pessoas — investigadas ou acusadas — estão em prisão domiciliar, com ou sem tornozeleira eletrônica.

Acordos - Já foram homologados pelo STF 552 Acordos de Não Persecução Penal (ANPP). O ANPP foi oferecido aos réus que respondiam unicamente pelos delitos de incitação ao crime e associação criminosa, considerados de menor gravidade. Eles estavam acampados em frente aos quartéis, mas não há provas de que tenham participado da tentativa de golpe de Estado, de obstrução dos Poderes da República e nem de dano ao patrimônio público.

Condições - Além de confessar os crimes, os réus se comprometeram a prestar serviços à comunidade ou a entidades públicas, a não cometer delitos semelhantes nem serem processados por outros crimes ou contravenções penais, além do pagamento de multa de R\$ 5 mil reais. Eles também estão proibidos de participar de redes sociais abertas até o cumprimento total das condições estabelecidas no acordo. Além disso, terão que participar de um curso sobre Democracia, Estado de Direito e Golpe de Estado.

A indenização por danos morais coletivos — o custo da destruição nos prédios públicos — é de, no mínimo, R\$ 30 milhões.

Esse valor será quitado de forma solidária por todos os condenados por crimes graves, independentemente do tamanho da pena.

Extradições - O Supremo Tribunal Federal solicitou até o momento a extradição de 61 pessoas, em casos que correm neste momento sob sigilo. (Fonte: STF)

Vejam o artigo do Pós Doutor THIAGO MODENESI, publicado no Jornal Do Dia SE (Sergipe)!

Faltou mais coragem ao editorial da Folha de S. Paulo de 31 de julho deste ano intitulado “Eduardo Bolsonaro, inimigo do Brasil” ao não incluir seu pai, irmãos e madrastra no título, contemplando todo o **clã** que tem servido aos interesses imperialistas e ultradireitistas dos EUA governado por Donald Trump. A acusação de serem inimigos do Brasil pode até parecer grave, mas quando analisamos a trajetória internacional e as ações recentes do clã Bolsonaro, especialmente sua subserviência ideológica e política aos Estados Unidos de Donald Trump e ao trumpismo, o termo ganha uma perturbadora ressonância. Trata-se de uma postura que não apenas desprezou os interesses nacionais, mas ativamente minou a soberania e o bem-estar do país em prol de uma agenda externa e de salvaguardas pessoais.

O governo Jair Bolsonaro (2019-2022) foi marcado por um alinhamento internacional sem precedentes com os EUA, calcado não em estratégia pragmática, mas em afinidade ideológica e adesão cega ao então presidente norte-americano. Este alinhamento se manifestou em equívocos estratégicos profundos. (Este articulista diz: batendo continência para a Bandeira Americana).

Para agradar ao governo Trump e a setores ruralistas brasileiros, Bolsonaro promoveu um desmonte sistemático das políticas de proteção ambiental e das agências fiscalizadoras (Ibama, ICMBio). O aumento recorde do desmatamento e das queimadas na Amazônia manchou irreparavelmente a imagem do Brasil no mundo, nos isolando diplomaticamente e ameaçando acordos comerciais cruciais (como o potencial União Europeia-Mercosul).

A soberania sobre a Amazônia foi invocada retoricamente, mas na prática, a gestão foi entregue a interesses predatórios, prejudicando o próprio Brasil e o planeta, em sintonia com o ceticismo climático trumpista. Bolsonaro adotou uma postura de vassalagem ideológica, apoiando incondicionalmente as posições mais controversas de Trump, mesmo quando contrárias aos interesses brasileiros. O

vergonhoso apoio ao golpe de estado na Bolívia em 2019, alinhado à narrativa de Trump, é um exemplo gritante de submissão que prejudicou as relações regionais do Brasil. A tentativa de importar a guerra cultural trumpista, com ataques a direitos humanos, minorias e instituições democráticas, contaminou o discurso político interno e afastou parceiros tradicionais.

Sem esquecer o que vivemos durante a pandemia da Covid-19, com o governo Bolsonaro negando a importância da vacinação, do isolamento e distanciamento social, causando quase 1 milhão de mortes, refletindo o ceticismo e o boicote ao uso de vacinas, inclusive com a disseminação de *fake news* sobre o tema, como também o fazia na época o trumpismo nos EUA. (Articulista: 716.553 mortes e quase 40 milhões de notificações pela Covid19).

O foco obsessivo em agradar a Washington levou ao descaso com relações estratégicas tradicionais, como com a China (principal parceiro comercial) e países vizinhos. O Brasil perdeu protagonismo em fóruns internacionais como o Brics e a Celac, tornando-se um pária ambiental e um aliado pouco confiável, exceto para um governo Trump em busca de espelhos ideológicos.

O legado de subserviência não terminou com o fim do mandato de Bolsonaro. Encontra seu epítome atual na figura de seu filho Eduardo Bolsonaro. O deputado federal não apenas abraçou o trumpismo como bandeira pessoal, mas o utiliza de forma ainda mais explícita e danosa para defender interesses familiares, atacando diretamente a economia brasileira.

Em abril de 2023, Eduardo Bolsonaro já defendia publicamente a ideia de que o Brasil deveria conceder anistia ao seu pai, Jair Bolsonaro, como forma de “pacificação”. A ameaça velada? Que, sem essa anistia, seus apoiadores poderiam promover “manifestações que atrapalhariam a economia”. É um ato de chantagem política inaceitável, onde o bem-estar econômico do país é colocado como refém para salvar uma figura política da responsabilidade por seus atos. Isso não é defesa de princípios, é abertamente declarar-se inimigo da estabilidade e da ordem democrática se seus interesses pessoais não forem atendidos.

Seu estímulo e endosso à perseguição ao governo brasileiro e ao judiciário do país pelo governo Trump através da taxa dos produtos diz muito, mostra toda vassalagem dos Bolsonaros quando se trata de seus interesses familiares, bem como seu desprezo pelo Estado democrático tripartite, com repartição dos poderes e independência entre estes, mais

um espelhamento das ideias do seu ídolo, Trump. No fundo, tanto Bolsonaro pai como Trump sonham em ser monarcas em suas nações, sem legislativo ou judiciário funcionais e fiscais, como manda as constituições dos dois países.

Assim como Trump, o clã Bolsonaro, com Eduardo à frente, alimenta a narrativa de fraude eleitoral sem provas e perseguição política, minando a confiança no sistema democrático. O envolvimento de apoiadores de Jair Bolsonaro nos ataques golpistas de domingo, 8.1.2023, inspirados no ataque ao Capitólio norte-americano (5f.6.1.2021), é a manifestação mais violenta dessa influência nefasta e da disposição de destruir instituições para manter o poder ou fugir da Justiça.

O clã Bolsonaro, através de Jair e Eduardo, demonstrou repetidamente que sua lealdade primordial não é ao Brasil, mas a uma ideologia estrangeira radical (o trumpismo) e à sua própria perpetuação no poder ou imunidade. A subserviência internacional de Jair enfraqueceu a posição global do Brasil, destruiu ativos ambientais estratégicos e isolou o país. A subserviência de Eduardo ao mesmo ideário, combinada com a chantagem explícita de sacrificar a economia para obter anistia familiar, é um ataque direto à soberania, à estabilidade democrática e ao bem-estar do povo brasileiro.

Chamá-los de inimigos do Brasil não é mero exercício retórico. É reconhecer que suas ações, motivadas por alinhamento cego a interesses externos e por ambição pessoal desmedida, causaram e continuam a causar danos profundos à nação, à sua democracia, à sua economia e ao seu lugar no mundo. Defender o Brasil significa rejeitar firmemente essa herança de subserviência e o projeto político que a sustenta. A soberania nacional e a saúde da democracia dependem disso.

Já desconfiávamos que o pretenso nacionalismo bolsonarista não passava de mera fantasia. O clã Bolsonaro quer um Brasil de joelhos, submisso ao governo dos EUA, com Jair como marionete dos interesses estadunidenses. Para eles, que tentaram derrubar o governo democraticamente eleito do Brasil através de golpe, sobra a aplicação plena da Lei e uma punição exemplar. (...)

Eu sei o lado que quero estar: COM ERROS E ACERTOS, O LADO DO BRASIL SOBERANO E DEMOCRÁTICO!

***Analista-Tributário da Receita Federal, que é DO BRASIL, (Aposentado), Advogado42019, Perito7863, Contador8556, Professor LP2570/93, Reg. Prof. Jornalista 0014425DF e Ativista Social**

Praga: Embrapa Pesquisa controle do cascudinho na avicultura, por IA

Pesquisadores da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia/SC) estão trabalhando num protótipo de aplicativo móvel que utiliza a inteligência artificial para detectar e quantificar automaticamente o *Alphitobius Diaperinus* em armadilhas, economizando a aplicação de insumos. O cascudinho, como vulgarmente é chamado, se prolifera na cama dos aviários e é uma das principais pragas da avicultura, sendo responsável por impactos técnicos e econômicos. Eles também oferecem riscos à saúde do plantel, do produtor e do consumidor em função do uso de inseticidas químicos no controle populacional. "O monitoramento depende totalmente da subjetividade dos técnicos e (ou) produtores em avaliar e quantificar o grau de infestação, que serve como base para a definição da estratégia de controle", comentou o pesquisador Gilberto Schmidt, líder de projeto "Desenvolvimento de bioinseticidas através da associação de compostos biológicos e orgânicos para o controle do *Alphitobius diaperinus* (cascudinho) na avicultura" e integrante da equipe que desenvolve o app.

A solução desenvolvida pela equipe, que conta ainda com os pesquisadores Paulo Giovani de Abreu e Joseane Padilha da Silva, combina pesquisa tradicional com tecnologia de ponta. As armadilhas foram desenvolvidas com



recipientes especiais, feitos com potes plásticos e testados com diferentes tipos de iscas em aviários comerciais. Surpreendentemente, as armadilhas simples, sem atrativos, funcionam tão bem quanto as complexas - uma descoberta que se mostrou fundamental para o desenvolvimento do app. "As armadilhas desenvolvidas, e sem iscas, funcionam bem e facilitam muito o trabalho da inteligência artificial. Com menos interferências visuais, a precisão foi superior a 90% na contagem automática dos insetos", comentou Schmidt.

O protótipo do aplicativo já foi desenvolvido com foco na acessibilidade para

diferentes características de produtores e funciona até mesmo em smartphones mais simples. O processo é simples: o técnico ou produtor coleta amostras de cascudinhos em pontos estratégicos do aviário, por meio de armadilhas e coloca os insetos em um recipiente padronizado para ser fotografado com o celular. Em segundos, o app processa a imagem, conta automaticamente os insetos e converte o resultado em níveis práticos: "pouco", "médio" ou "muito" infestado. De acordo com a pesquisadora Joseane Padilha, que é a responsável pelo trabalho de inteligência artificial no projeto, mais importante ainda, o sistema usa modelagem matemática e conhecimento biológico sobre doses letais para calcular, a partir da amostragem representativa, a quantidade exata de inseticida químico e (ou) compostos bioativos, necessária para aquele nível de infestação, evitando tanto o uso insuficiente quanto o desperdício de produtos, reduzindo o custo de produção e ampliando a

sustentabilidade do sistema.

Os números da avicultura brasileira tornam essa inovação ainda mais relevante. O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango, com um volume anual superior a 7,4 bilhões de aves alojadas. O cascudinho representa uma das principais ameaças a essa cadeia produtiva, causando prejuízos técnicos, econômicos e riscos sanitários ao plantel, produtor, consumidor e meio ambiente. "Atualmente, muitos produtores aplicam inseticidas baseados apenas no 'olhômetro' dos técnicos, sem dados objetivos sobre o nível real de infestação. Isso resulta em gastos desnecessários ou em controle ineficiente da praga", explica o pesquisador Paulo Abreu. "Com esse app a aplicação se torna mais precisa e baseada em dados científicos".

A equipe se prepara agora para a fase de testes de campo em aviários comerciais. "Conseguimos excelentes resultados em laboratório, mas é preciso validar se a precisão de 90%

se mantém nas condições reais dos aviários", comenta o Schmidt. Essa fase será fundamental para ajustar o protocolo de amostragem e garantir que o sistema funcione perfeitamente na rotina dos aviários. "É necessário ter certeza de que o produtor vai conseguir usar a tecnologia de forma simples e confiável no dia a dia", afirma ele. Os pesquisadores estão buscando parcerias com a iniciativa privada e produtores para a validação a campo.

Com a conclusão dos testes de campo, o app promete não só contribuir para combater uma das principais pragas da avicultura, mas também estabelecer um novo padrão de precisão e economia no manejo sanitário dos aviários brasileiros. A tecnologia desenvolvida pode ser adaptada para outras pragas, como ácaros, possibilidade que já está no radar da equipe de pesquisadores.

**Monalisa Leal Pereira –
Jornalista Empresa
Brasileira de Pesquisa
Agropecuária (Embrapa) -
Concórdia/SC**



Joaçaba intensifica vacinação contra o sarampo com busca ativa da população não imunizada

A Secretaria Municipal de Saúde de Joaçaba está intensificando a vacinação contra o sarampo por meio de uma estratégia de busca ativa de pessoas não vacinadas, com o objetivo de manter o município livre da circulação do vírus e prevenir possíveis surtos. Embora o Brasil tenha conquistado a Certificação Internacional de área livre do sarampo, o cenário epidemiológico internacional ainda apresenta riscos de reintrodução da doença, principalmente por meio de casos importados.

Até o momento, Santa Catarina não registrou nenhum caso de sarampo em 2025, mas já são cinco casos confirmados no Brasil. Diante disso, a intensificação da vacinação se torna uma medida essencial para evitar a formação de bolsões de

suscetíveis à doença e garantir a proteção coletiva.

O sarampo é uma doença extremamente contagiosa, que pode evoluir de forma grave e está associada a complicações sérias, incluindo sequelas permanentes e até a morte. A principal forma de prevenção é a vacinação com a Tríplice Viral (VTV), que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. A vacina faz parte da rotina do calendário vacinal: são recomendadas duas doses para pessoas de até 29 anos e uma dose para pessoas entre 30 e 59 anos. Além disso, dentro da estratégia de intensificação, é indicada a aplicação da chamada “dose zero” em crianças de 6 meses a menores de 1 ano.

A busca ativa também concentra esforços em

grupos que apresentam maior risco de disseminação do vírus, como trabalhadores da saúde, da indústria, de rodoviárias, hotelaria e turismo, além de motoristas de táxis e de aplicativos.

A vacina está disponível nas salas de vacinação dos ESFs do município: Frei Bruno, São Brás, Vila Pedrini, Vila Remor, Nossa Senhora de Lourdes, Santa Tereza e Centro 1. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h. Para maior comodidade da população, a sala de vacinas do ESF Centro 1, localizada junto ao AMU, permanece aberta até as 20h todas as quartas-feiras.

A Secretaria de Saúde reforça a importância da atualização da caderneta de vacinação e orienta que toda a população busque uma unidade de saúde para



PROTEJA-SE DO SARAMPO

Quem deve se vacinar:

Toda a população conforme o calendário vacinal

Grupos de maior risco:
Trabalhadores da saúde, indústria, rodoviárias, hotelaria, turismo e motoristas de táxi ou aplicativo.



verificar sua situação vacinal. A intensificação das ações é fundamental

para evitar a reintrodução do sarampo e proteger a saúde de todos.



Se a violência não deixasse marcas?

Você saberia reconhecer?

CENTRAL Atendimento à Mulher
LIGUE 180





Comunicado

A Junta de Serviço Militar informa que **não haverá atendimento ao público** entre os dias:

18 a 22/08

As atividades serão retomadas normalmente a partir do dia:

26/08 (terça-feira)



SAVE
the
DATE

**14 DE SETEMBRO
DE 2025**

FALTAM 30 DIAS

50
1975 - 2025

Jubileu de Ouro

*Reúna os integrantes da sua
Paróquia, organize a caravana
e venha viver conosco este dia
especial.*

📍 Gruta Nossa Senhora de Lourdes
Erval Velho/SC

🕒 A partir das 09h



Unoesc completa 29 anos de credenciamento como Universidade pelo MEC e de ações às comunidades

No dia 14 de agosto, a Unoesc completou 29 anos de credenciamento no Ministério da Educação (MEC). Ao longo desses anos, sua contribuição vai além da formação de milhares de estudantes, como também nas diversas ações de caráter comunitário que realiza nas regiões em que está inserida.

O ato de credenciamento da Unoesc foi comandado pelo ministro da Educação, Paulo Renato, e presenciado pelos professores Aristides Cimadon e Luiz Carlos Lückmann, reitor da Unoesc na época, parlamentares catarinenses e pelo presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) daquele ano.

— Com o credenciamento, a Unoesc tornou-se uma Universidade autônoma, o que permitiu que pudesse oferecer novos cursos e crescesse exponencialmente. Seguimos atendendo os padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC, assegurando a formação adequada para nossos estudantes — afirmou o reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco.

Presente nas cidades de Joaçaba, Videira, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Chapecó, Capinzal, Campos Novos, Concórdia, Maravilha, Pinhalzinho, São José do Cedro e Xaxim, oferece cursos de Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado, Extensão e Técnicos. Ao longo de sua história, já formou mais de 95 mil egressos. Além do ensino superior, a Unoesc também tem uma rede de colégios, fortalecendo a conexão entre os diferentes níveis de ensino e ampliando o alcance da filosofia educacional da Universidade.

A qualidade do ensino ofertado assegurou, pelo segundo ano consecutivo, o título de melhor Universidade Comunitária de Santa Catarina, conforme dados divulgados pelo MEC. Outro ponto que assegura o protagonismo da Unoesc são as contribuições às comunidades em que está inserida. Em 2024, de acordo com os dados do último Relatório Social, mais de 127 mil pessoas foram beneficiadas com atendimentos nas áreas de Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Educação Física (escolas de Educação Básica, laboratórios, academia, grupos diversos), Ciências Contábeis (orientação sobre Imposto de Renda, PF, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF) e por meio de



atividades na área de Educação, atendimento de Medicina (Ambulatório Universitário - AMU), atendimento em saúde animal, atendimento de Enfermagem, atendimento ao idoso e assistência jurídica à comunidade.

Outra forma de envolvimento com a comunidade ocorre por meio dos projetos, dos cursos de extensão e da prestação de serviços, que se constituíram em campo de aprendizado para o acadêmico e ofereceram à população regional uma possibilidade de atendimento de diversas necessidades que dizem respeito à cultura, à arte, ao meio ambiente e aos conhecimentos necessários a uma cidadania plena. Essas atividades beneficiaram mais de 144 mil pessoas.

— Celebramos essa data com muito orgulho, tanto por oferecermos formação de qualidade como por impactar a vida de milhares de pessoas nos locais em que estamos inseridos — finalizou o reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco.

30 ANOS LUZERNA

CRESCENDO COM VOCÊ E POR VOCÊ.

Centro de Eventos São João Batista de Luzerna

22 A 25 AGOSTO

ENTRADA GRATUITA!

Você não pode perder.

luzerna.sc.gov.br

- Feira
- Shows
- Gastronomia
- Desfile festivo
- Bolo de 30 metros

Centros de Formação de Condutores protestam contra vigência de portaria do Detran

Aumento de custos operacionais e para o licenciamento de empresas motiva descontentamento. Risco do fim de exigência de cursos para fazer CNH também preocupa

O aumento de custos operacionais para o funcionamento de centros de formação de condutores (CFCs), em função de normas determinadas pela portaria 850/2024 do Detran-SC, e o risco dessas empresas serem impactadas por iniciativa do governo federal que determine o fim da obrigatoriedade de cursos prévios ao exame para expedição da CNH são o motivo de mobilização de empresários do setor.

Protesto quer abrir canal de debate com o governo

Dezenas de representantes dos CFCs catarinenses vieram até a Assembleia Legislativa nesta quinta-feira (14) em busca de apoio dos parlamentares. Eles pretendem abrir um canal de diálogo com os governos, estadual e federal.

A presidente da Associação de Trânsito de SC (Atraesc), Yomara Julita

Ribeiro, pleiteia a revisão da portaria, ou ao menos a ampliação de prazo para os CFCs se adaptarem às exigências do Detran-SC.

O deputado Pepê Collaço (PP) recebeu os manifestantes e quer atuar como mediador com o governo estadual: “Precisamos adotar uma postura conciliatória. A Atraesc solicita ser ouvida sobre a Portaria 850/2024, e atuaremos como intermediários junto ao Detran, à Casa Civil e à própria Alesc. Queremos facilitar o trabalho e não burocratizar.”

Sistemas operacionais de CFCs foram temporariamente bloqueados

Segundo a presidente da Atraesc, 280 CFCs tiveram seus sistemas operacionais temporariamente bloqueados na quarta-feira, em razão do prazo para adequação às novas normas. No final da

manhã de hoje, parte dessas empresas estava conseguindo voltar a operar.

Entre pontos da portaria contestados estão a exigência de implantação de câmeras nas áreas para aulas a motociclistas, e a comprovação do índice de liquidez financeira das empresas.

Dos 300 CFCs já regularizados, cerca de 200 tiveram suas documentações encaminhadas pela Atraesc para regularização pelo Detran nos últimos dias. Mas, essas empresas também participam da mobilização pelo relaxamento das exigências: “O Detran extrapola sua competência e exige mais que o determinado pela legislação federal. A portaria aumenta custos operacionais e cria exigências descabidas”, alega Yomara.

Ameaça de fim da exigência de cursos para condutores

No plano federal, declarações recentes do ministro dos Transportes Renan Filho, aventando a possibilidade do fim da exigência de cursos para condutores, para prestar exame e conseguir habilitação, deixou o segmento em alerta.

Deputada afirma que governo federal não muda exigências

A deputada Luciane Carminatti (PT) conversou com os manifestantes e passou uma posição contrária: “Posso afirmar que a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, garantiu ontem que o governo federal não adotará essa medida. Eu, particularmente, reconheço a seriedade do trabalho dos CFCs catarinenses, e o que os cursos representam para a segurança no trânsito”, disse a parlamentar, que se solidarizou com os manifestantes.

Nota do Detran

Em nota, o Departamento Estadual de Trânsito de Santa Catarina – Detran/SC, declara que acompanha com atenção as discussões em âmbito nacional sobre a proposta de dispensa da obrigatoriedade de frequentar os Centros de Formação de Condutores (CFCs) para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Também afirma que reconhece e valoriza o papel essencial desempenhado pelos Centros de

Formação de Condutores ao longo dos anos.

Conclui, garantindo que até que novas normativas sejam oficialmente publicadas e detalhadas, o processo de habilitação em Santa Catarina permanece inalterado, seguindo as exigências atuais que incluem a formação teórica e prática em CFCs credenciados.

Pedro Schmidt

